

---

---

## Editorial

Este é o terceiro número da Revista Psicologia & Sociedade referente ao ano de 2005. Os artigos aqui publicados tratam de temáticas que abrangem questões metodológicas, históricas e apontam problemáticas que lançam desafios ao conhecimento já estabelecido. Se existe uma conexão entre os textos ela está referida muito mais à abertura de problemas do que propriamente ao apontamento de soluções. Abertura que certamente se faz profícua a que se produzam outras possibilidades de investigação, pensamento e de ação.

Embora a fotografia, não apenas como ilustração do argumento, mas como uma ferramenta metodológica já tenha uma história em algumas áreas de conhecimento, ainda pode ser considerada uma novidade na pesquisa em Psicologia Social. O artigo de Fernando de Tacca, intitulado *Imagem Fotográfica: Aparelho, Representação e Significação* oferece uma contribuição ao pesquisador ao traçar diferentes perspectivas de um percurso da fotografia na ciência e na sociedade atual. Seguindo por uma discussão metodológica, Simone Mainieri Paulon no artigo: *A Análise de Implacação como Ferramenta na Pesquisa-Intervenção* produz uma interessante distinção entre pesquisa-ação e pesquisa intervenção a partir de diferenças teórico-metodológicas entre uma perspectiva crítica e uma perspectiva institucionalista, ambas muito caras aos psicólogos sociais. Retomar os caminhos trilhados pela psicologia no contexto brasileiro tem sido umas das contribuições recorrentes dos autores da revista. Nesse número, Alessandra Daflon dos Santos e Ana Maria Jacó-Vilela no artigo: *Rádice: Passado e Futuro* analisam uma publicação que ganhou importância para os psicólogos por trazer pontos de vistas e práticas distintas às possíveis de serem veiculadas nas universidades e nas instituições de classe em uma época onde a quase totalidade dos direitos estavam suspensos em nosso país. É interessante que as autoras do texto anterior incluam o futuro em seu título. Creio que o artigo de Lúcia Ozório: *A Interculturalidade e seus Inúmeros Começos Comunitários* auxilie a compreender alguns dos desafios que se atualizam para a Psicologia nesses novos tempos. Outro desafio da Psicologia é o de sua prática nas políticas públicas relacionadas à infância. No artigo *Infância e Políticas Públicas: Um Olhar Sobre as Práticas Psi*, Lilian Cruz, Betina Hillesheim e Neuza Maria de Fátima Guareschi discutem essa temática ao analisar criticamente alguns dos fazeres dos psicólogos. Diversidade e políticas públicas é também o tema de Maria Beatriz Rodrigues no artigo: *Quais são as nossas diferenças? Reflexões sobre a convivência com o diverso em Escolas Italianas*. A autora discute a implementação das políticas de normalização no contexto de escolas italianas.

Cada vez mais as interfaces entre educação, saúde e trabalho se fazem presentes na atividade do psicólogo. Karen Eidelwein, no artigo: *A Psicologia em Projetos Sociais de Educação e Trabalho* toma uma dessas experiências para discutir a intervenção e a formação dos futuros psicólogos. A questão relacionada aos modos de trabalhar segue em debate no artigo *O Modo-Indivíduo no Serviço Público: Descartando ou Descartável?* de

autoria de Adriana Spilki e Jaqueline Tittoni. As autoras argumentam que os programas de Qualidade Total, implantados em instituições públicas trazem efeitos similares aos verificados nas empresas privadas. Sustentam que esses programas fortalecem o modo-indivíduo em prejuízo das estratégias coletivas de organização do trabalho.

Fernanda Sansão Hallack e Cláudia Osório da Silva no artigo: *A Reclamação nas Organizações do Trabalho: Estratégia Defensiva e Evocação do Sofrimento* tomam a reclamação em sua potencialidade de luta contra formas de organização do trabalho que podem levar ao adoecimento, ao conformismo e, paradoxalmente, servir como estratégia de vinculação grupal.

O estudo de Luciana Gageiro Coutinho e equipe, denominado de *Ideais e Identificações em Adolescentes de Bom Retiro* busca através de entrevistas com jovens dessa comunidade mapear os ideais e as representações envolvidas na construção de sua auto-imagem. As autoras apontam que as figuras de identificação compartilhadas por eles e suas perspectivas de futuro são pautados prioritariamente por valores pertencentes à esfera familiar e ao trabalho. Indicam no texto uma linha de pensamento interessante: que efeitos identitários a ênfase ao contexto privado, em detrimento do contexto público, pode ter? Certamente uma questão que implica outros estudos.

Encerrando a sessão de artigos temos o trabalho de Sandra Sudário, Paulo César de Almeida e Maria Salete Bessa Jorge, intitulado: *Mulheres Vítimas de Estupro: Contexto e Enfrentamento dessa Realidade*. O texto trata de uma realidade que infelizmente segue fazendo novas vítimas em nosso país, muitas vezes dentro de suas próprias casas. O mais interessante em seu trabalho é que através do depoimento dessas mulheres se põe em evidência a precariedade da rede de apoio existente. É em homenagem a essas vítimas que escolhemos a capa desse número. Cena talvez chocante fotografada por Tânia Meinerz/Pressphoto de uma performance de Niura Belavinha realizada em Porto Alegre no dia 01/10/2005. Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul\_Quinta Bienal. Cais do Porto.

Completem esse número duas resenhas. Na primeira delas, Rafaela Cyniro Peralva Dias argumenta que Anthony Giddens no livro: *Modernidade e identidade* produz uma articulação entre uma perspectiva da subjetividade e o discurso sociológico. Vale conferir. Na segunda resenha, Ângela Maria Pires Caniato retoma alguns dos principais argumentos de Iray Carone em seu livro: *A Psicologia tem paradigmas?*

Antes de concluir esse editorial não poderia deixar de agradecer a confiança depositada pela nova diretoria da ABRAPSO que convidou a permanência da Comissão Editorial e da Editora da Revista por mais um período. Certamente com confiança e reciprocidade poderemos seguir contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento e do debate de temas que se produzem no campo da Psicologia Social e de suas interfaces.

Cleci Maraschin  
Editora